

**A triste história dos sacos
plásticos descartáveis que
“ganhamos” com tanta
cordialidade das lojas...**

Informações fornecidas pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos, revelam que são consumidos anualmente entre 500 bilhões e um trilhão de sacos plásticos ao redor do mundo.

(National Geographic 02/09/2003)



Menos de 1%
dos sacos é
reciclado.

É mais caro
reciclar um saco
do que produzir
um novo.

“Existe uma economia áspere por trás da reciclagem dos sacos plásticos. Processar e reciclar uma tonelada de sacos custa U\$ 4000.

A mesma quantidade de sacos é vendida no mercado de matérias-primas a U\$ 32”.

Jared Blumenfeld, Diretor do Departamento de Meio Ambiente em São Francisco.

Então...

O que acontece com os saquinhos?

Um estudo de 1975 demonstrou que as embarcações transoceânicas lançam aproximadamente 4 milhões de quilogramas de plástico ao mar por ano. As lixeiras do mundo não estão inundadas de plástico porque a maior parte do plástico acaba no oceano.





Os sacos são arrastados...



... até diferentes lugares do planeta



... até os mares, lagos e rios.

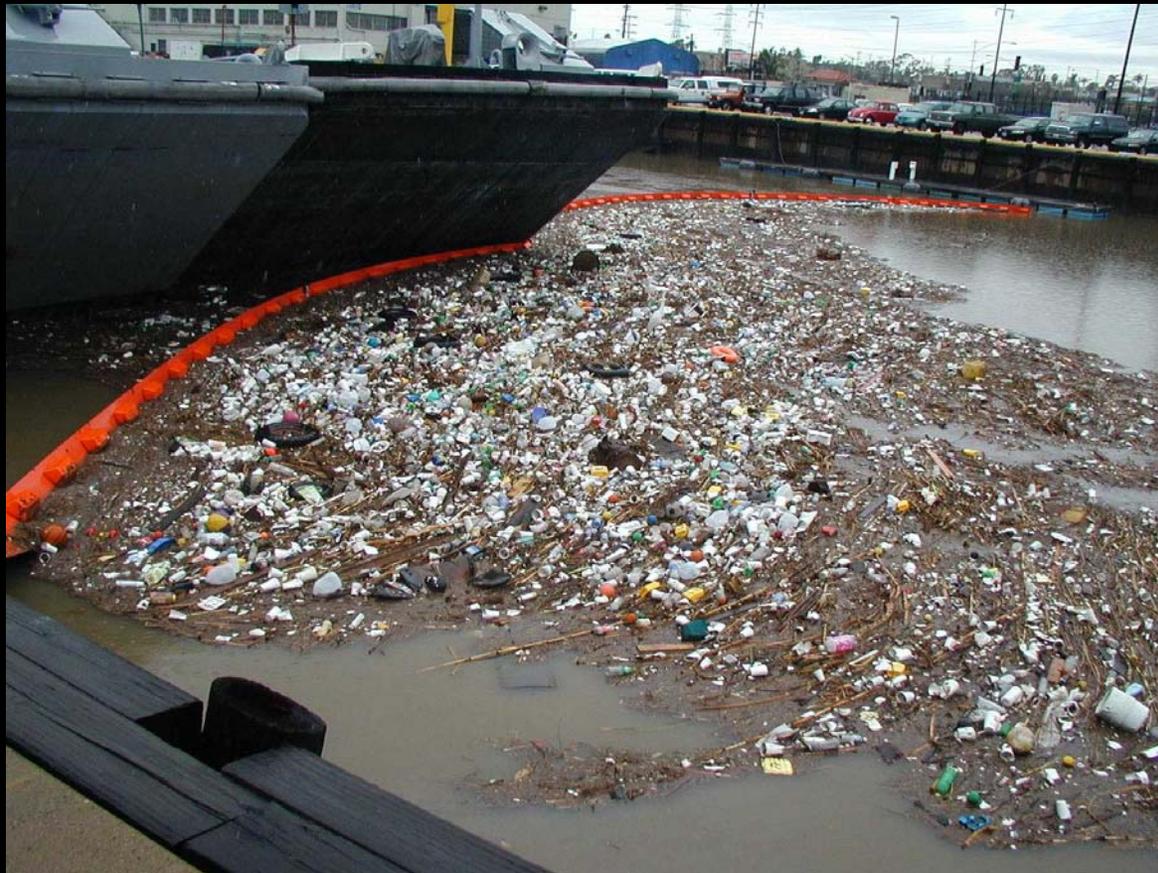
Os sacos encontram o caminho para o mar nos bueiros e encanamentos.



Já foram encontrados sacos plásticos flutuando ao norte do Círculo Ártico, e também muito mais ao sul, nas Ilhas Malvinas.



Os sacos plásticos representam mais de 10% dos dejetos que chegam às costas dos EUA.



Programa de Monitoramento de Dejetos da Marinha americana.

Os saquinhos plásticos se fotodegradam: com o passar do tempo se decompõem em petro-polímeros menores e mais tóxicos



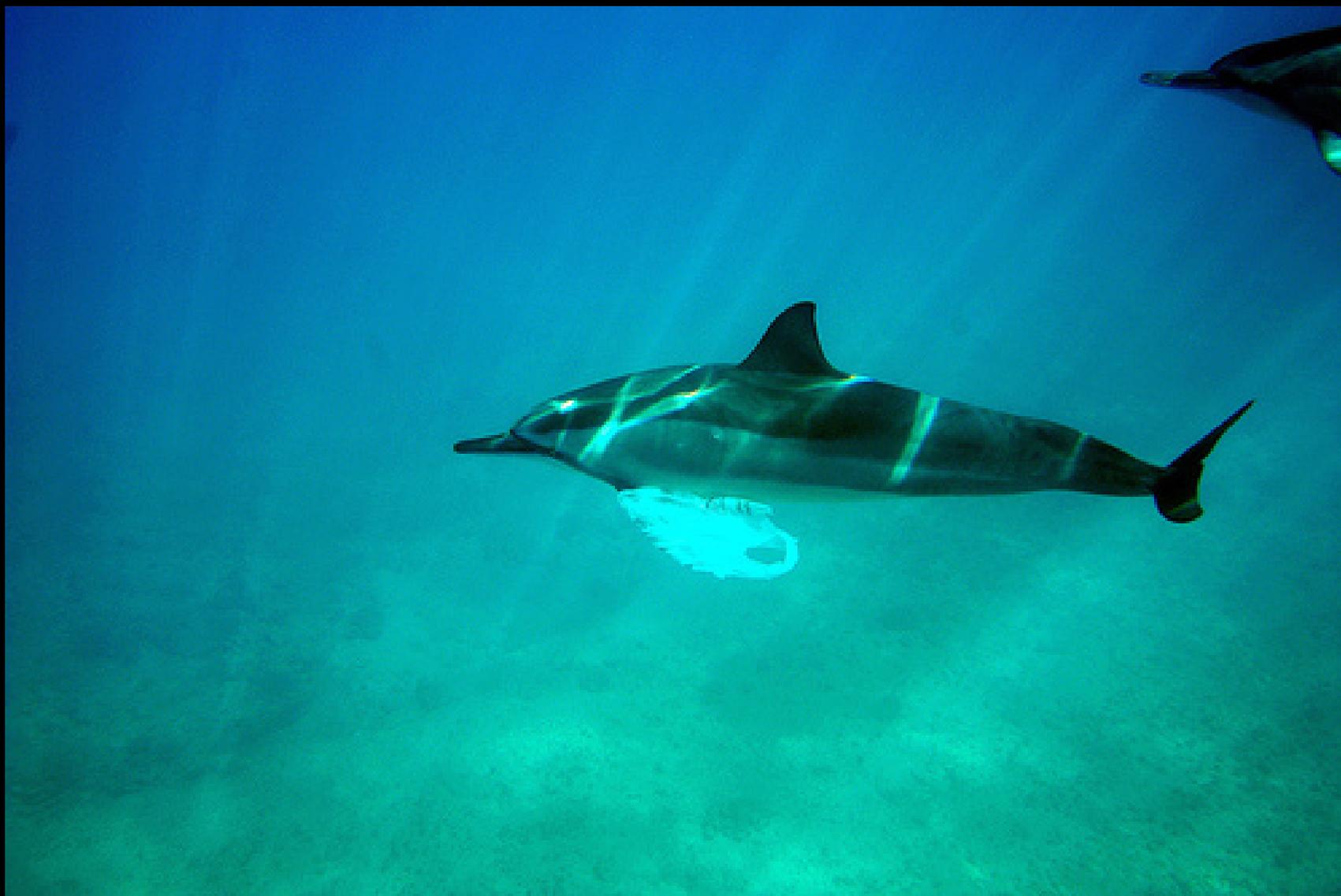
que finalmente contaminarão os solos e as vias fluviais.



Como consequência, partículas microscópicas podem entrar para a cadeia alimentar.



O efeito sobre a vida silvestre pode ser catastrófico.



WWF 2005

As aves ficam presas sem esperança.



WWF 2005



Cerca de 200 diferentes espécies de vida marinha, incluindo baleias, golfinhos, focas e tartarugas morrem por causa dos sacos plásticos.



Morrem depois de ingerir os sacos plásticos, que confundem com comida.



B B C

(photo: R. Hasking)

Então...

O que podemos fazer?

Se usamos uma bolsa de tecido,
podemos economizar 6 saquinhos
plásticos por semana.



Ou seja, 24 sacos por mês.



Ou seja, 288 sacos por ano.



Ou seja,
22.176 sacos ao longo da vida.



Se apenas **1 de cada 5** pessoas neste país
fizesse isso, economizaríamos
1.330.560.000.000 de sacos plásticos
durante nossas vidas.



Bangladesh proibiu os sacos plásticos.



A China proibiu os sacos plásticos gratuitos.



Irlanda foi o primeiro país da Europa a cobrar impostos sobre os sacos plásticos em 2002. Desta forma, reduziu o consumo em 90%.



Ruanda proibiu os sacos plásticos em 2005.



Israel, Canadá, Índia, Botswana, Quênia, Tanzânia, África do Sul, Taiwan e Cingapura também proibiram, ou estão em vias de proibir os sacos plásticos.



Em 27 de março de 2007, São Francisco tornou-se a primeira cidade dos EUA a proibir os sacos plásticos.



Oakland e Boston estão considerando essa possibilidade.



Os sacos plásticos são feitos de polietileno: um termoplástico que se obtém a partir do petróleo.



Reduzindo o uso dos sacos plásticos diminuirá o consumo de petróleo, recurso não renovável que gera tantos conflitos...



A China economizará 37 milhões de barris de petróleo por ano graças à proibição dos sacos plásticos gratuitos.



É possível!

Tem gente que
ignora tudo isto...

mas

VOCÊ JÁ SABE!!!



É questão de fazer um
pequeno esforço e logo a
gente se acostuma a levar a
sacola de pano às compras,
como era antigamente...

Topa?

É apenas um convite. Se você não topa, não vai acontecer nada com você. Se você
começar, vai se sentir melhor.